



Fecomércio RN · IFC
Sistema Comércio

Percepção dos
Empresário sobre a Festa de
Emancipação
Política de
Ceará-Mirim

Julho 2025





CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Dave Maclean

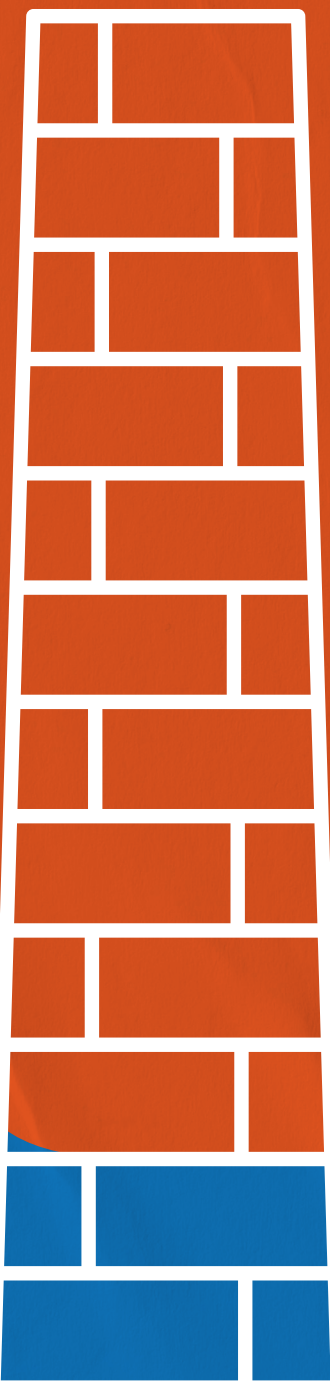
Humberto Medeiros

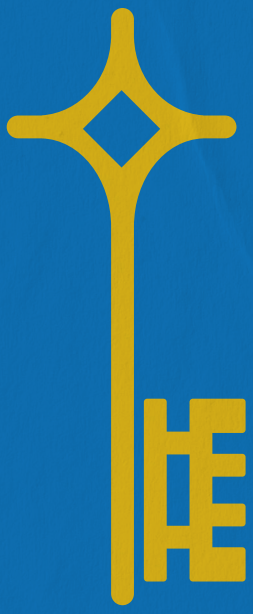
Najara Oliveira

Clevert Deodato

Jeane Barbosa

Pesquisadores





SUMÁRIO

1. Introdução	04
----------------------	-----------

2. Aspectos técnicos	05
-----------------------------	-----------

3. Síntese dos resultados	06
----------------------------------	-----------

Percepção geral	06
-----------------	----

Investimento	09
--------------	----

Contratação	11
-------------	----

Funcionamento	14
---------------	----

Faturamento	14
-------------	----

Estratégia de vendas	22
----------------------	----

Sugestões	23
-----------	----

Perfil das empresas	26
---------------------	----

4. Anexos	30
------------------	-----------

1

Introdução

A realização de grandes eventos culturais, como a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, não apenas movimentam o calendário festivo da cidade, mas também exerce impacto direto sobre a economia local, especialmente nos setores de comércio, serviços e turismo. Neste contexto, compreender a percepção dos empresários sobre a festa é essencial para avaliar os efeitos gerados nas atividades econômicas do município, identificar oportunidades de melhoria e orientar políticas públicas e ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios.

Com esse propósito, o Instituto Fecomércio RN realizou uma pesquisa voltada aos empreendedores locais, especialmente aqueles com atuação nas áreas mais impactadas durante o período dos festejos juninos. O estudo buscou captar a opinião dos empresários sobre aspectos como o impacto nas vendas, o volume de clientes, os preparativos para a festa, a organização do evento, e as expectativas para as próximas edições.

Além de fornecer uma visão qualificada da repercussão econômica do evento no comércio local, os dados apresentados neste relatório também subsidiam o planejamento de futuras edições da Emancipação Política, oferecendo um panorama sobre os pontos fortes e os aspectos que ainda podem ser aprimorados a partir da ótica do setor produtivo. Trata-se, portanto, de um instrumento importante para o desenvolvimento de uma gestão mais integrada entre poder público, organizadores e a iniciativa privada, promovendo um ciclo virtuoso entre cultura, economia e geração de oportunidades.

Por meio da divulgação dos resultados, busca-se atender às expectativas da classe empresarial, das associações comerciais, gestores públicos, lojistas e produtores, fortalecendo o diálogo entre os diferentes atores econômicos. A riqueza dos dados coletados oferece uma oportunidade única para disseminação do conhecimento, promovendo o desenvolvimento sustentável do comércio e do turismo em Ceará-Mirim.



2

Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa técnica realizada em Ceará-Mirim (RN), entre os dias 29 e 30 de julho de 2025. O estudo envolveu a entrevista de 152 empreendedores, englobando tanto aqueles formalizados quanto os informais, atuantes nos setores de comércio e serviços do município. A pesquisa foi conduzida com uma margem de erro estimada em 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%, assegurando a representatividade dos resultados obtidos.

A metodologia adotada teve um enfoque quantitativo, utilizando questionários estruturados como instrumento de coleta de dados. Esses questionários foram aplicados por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados, capacitados e supervisionados em campo por um coordenador. O acompanhamento em tempo real garantiu a correta execução dos procedimentos metodológicos, reforçando a credibilidade do levantamento.

Para a coleta das informações, foram empregados *tablets* equipados com software especializado, permitindo o registro imediato das respostas e a georreferenciação dos pontos de aplicação. Esse recurso tecnológico proporcionou maior segurança ao processo, facilitando o controle e a validação dos dados coletados. Além disso, as informações passaram por um rigoroso processo de revisão, análise estatística e verificação de consistência.

Os principais resultados e análises extraídos desse estudo são apresentados no próximo tópico, oferecendo um panorama claro e detalhado das percepções dos empreendedores em relação ao impacto da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim na economia local.



3

Síntese dos resultados

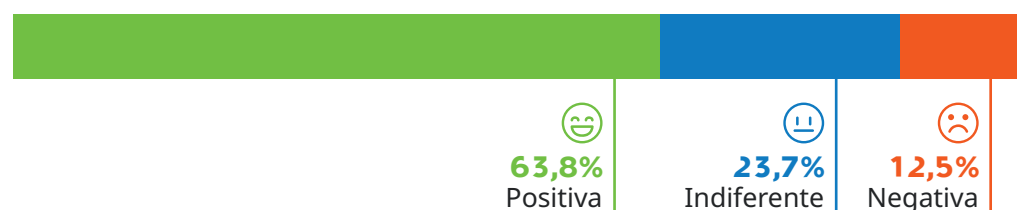
Percepção geral

A análise da percepção dos empreendedores de Ceará-Mirim em relação à festa de Emancipação política da cidade revela um impacto positivo para o comércio local. De acordo com os dados, 63,8% afirmaram que a data afeta positivamente os seus negócios, demonstrando que o evento gera um ambiente propício para o aumento do movimento, das vendas e da visibilidade das empresas. Esse resultado evidencia que a festa cumpre um papel importante como catalisador econômico, fortalecendo o comércio e estimulando a circulação de pessoas e recursos na cidade.

Além disso, 23,7% dos empreendedores se mostraram indiferentes, o que sugere que, mesmo não percebendo impactos diretos, não identificam prejuízos, reforçando a neutralidade como um indicativo de estabilidade. Apenas 12,5% avaliaram como negativo, percentual relativamente baixo diante da relevância do evento, o que mostra que os efeitos adversos são pontuais e não comprometem a percepção geral.

De forma geral, os resultados reforçam que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é vista majoritariamente como uma oportunidade de dinamização econômica e valorização do comércio, trazendo benefícios para a maior parte dos empreendedores locais.

Gráfico 1 A festa afeta o seu negócio de que forma?



A percepção dos empreendedores em relação ao impacto da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim revela um cenário favorável para os negócios

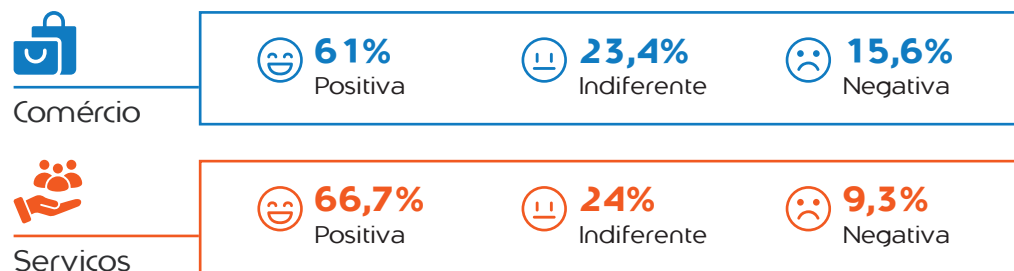


locais. No setor de comércio, observa-se que 61% dos empresários avaliam a data de forma positiva, enquanto 23,4% se mostram indiferentes e apenas 15,6% apontam efeitos negativos. Esse resultado demonstra que a celebração representa uma oportunidade importante para dinamizar as vendas, ainda que parte do segmento identifique margem para melhorias na potencialização dos efeitos econômicos.

No setor de serviços, o impacto positivo é ainda mais expressivo: 66,7% dos empresários afirmam sentir benefícios diretos com o evento, superando o desempenho do comércio. O percentual de indiferença (24%) é semelhante ao do comércio, mas a percepção negativa é menor (9,3%), evidenciando que os serviços, especialmente ligados a alimentação, lazer e turismo, conseguem aproveitar de forma mais intensa o fluxo de público gerado pelas comemorações.

Os resultados mostram que a Emancipação Política da cidade é vista de forma amplamente positiva pelos empreendedores, em especial no setor de serviços, onde a movimentação proporcionada pela festa tende a se traduzir em maior faturamento. O cenário aponta que o evento já exerce um papel relevante como vetor de dinamização econômica local, mas também sugere espaço para iniciativas que ampliem os efeitos positivos no comércio, fortalecendo o conjunto das atividades produtivas de Ceará-Mirim.

Gráfico 2 Percepção por setor:



A percepção por porte das empresas mostra que o impacto positivo da Emancipação Política de Ceará-Mirim é percebido de maneira bastante relevante em praticamente todos os perfis de negócios, reforçando o caráter abrangente da festa como oportunidade de movimentação econômica.

O destaque inicial recai sobre os empreendedores classificados em “Outros” (76,7%), que apresentam o maior índice de percepção positiva, evidenciando que negócios fora das classificações tradicionais encontram na festividade um grande potencial de crescimento e visibilidade. Na mesma direção, as empresas de médio e grande porte (65,4%) e os MEIs (65,2%) também registram altos índices de percepção positiva, revelando que tanto os pequenos quanto os grandes negócios conseguem aproveitar a data para atrair clientes, gerar vendas e fortalecer suas marcas.

Já entre os microempreendedores (ME) e as empresas de pequeno porte (EPP), observa-se maior equilíbrio entre percepções positivas e indiferentes, com destaque para as MEs, que concentram 47,8% de indiferença. Esse resultado sugere que há espaço para estratégias específicas voltadas a esse segmento, de forma a ampliar sua inserção nas atividades da Festa de Emancipação Política da cidade e maximizar os ganhos potenciais.

Quanto à percepção negativa, os índices permanecem baixos em todos os portes, com leve concentração entre as empresas de médio e grande porte (19,2%), possivelmente associada a fatores logísticos ou concorrenciais que podem afetar negócios maiores. Ainda assim, o saldo geral é bastante positivo, uma vez que em nenhum segmento a percepção negativa supera a positiva.

Gráfico 3 Percepção por porte:

	Positiva	Indiferente	Negativa
MEI	😊 65,2%	😐 21,7%	😞 13%
ME	😊 43,5%	😐 47,8%	😞 8,7%
EPP	😊 50%	😐 50%	😞 0%
Média/Grande	😊 65,4%	😐 15,4%	😞 19,2%
Outros/Informais	😊 76,7%	😐 13,3%	😞 10%



Investimento

O gráfico a seguir mostra os tipos de investimentos realizados pelas empresas de Ceará-Mirim por ocasião da Emancipação Política do município, evidenciando que a maior parte dos empreendedores buscou estratégias diretamente ligadas ao aumento das vendas. A principal ação foi a ampliação do estoque (55,9%), seguida pelo acréscimo da variedade de produtos (11,2%), o que indica uma percepção clara da necessidade de atender a uma maior demanda de consumidores durante o evento.

Outras estratégias, como contratação de funcionários (9,2%) e melhorias na estrutura física/reformas/estacionamento (2%), apareceram em menor proporção, demonstrando que os empresários priorizaram ajustes mais imediatos ao consumo, em vez de investimentos estruturais de longo prazo. Da mesma forma, o treinamento de equipe (1,3%) e outros tipos de investimentos (2%) foram pouco expressivos, reforçando o caráter mais operacional das decisões empresariais.

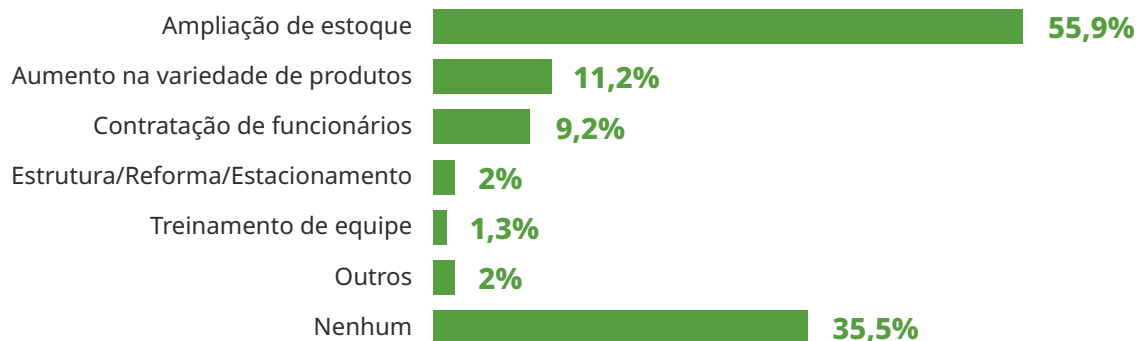
Por outro lado, chama atenção o percentual de empresas que não realizaram nenhum investimento (35,5%). Esse dado evidencia que uma parcela relevante dos empreendedores preferiu manter sua estrutura sem alterações, seja por limitação de recursos, percepção de baixo impacto do evento sobre as vendas ou por cautela em relação ao retorno do investimento.

Em síntese, os resultados mostram que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim mobilizou principalmente estratégias voltadas ao aumento imediato da capacidade de atendimento ao cliente, com foco no estoque, enquanto investimentos estruturais ou de capacitação ficaram em segundo plano.

Gráfico 4

Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a festa?

Múltiplas respostas

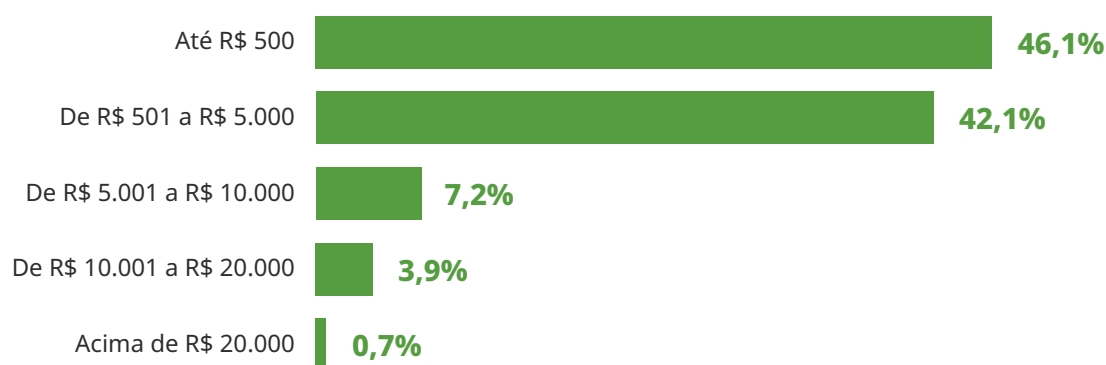


A pesquisa mostra que os investimentos realizados pelos empresários para a Emancipação Política de Ceará-Mirim se concentraram majoritariamente em valores mais baixos, revelando uma postura cautelosa diante do evento. A maior parte (46,1%) declarou ter investido até R\$ 500, o que indica uma estratégia de baixo risco, provavelmente voltada para pequenos ajustes ou reposições imediatas de estoque. Logo em seguida, 42,1% afirmaram ter investido entre R\$ 501 e R\$ 5.000, faixa que sugere uma preparação mais consistente, especialmente para atender ao aumento de demanda no período festivo.

Já os investimentos de maior porte foram menos frequentes: apenas 7,2% aplicaram entre R\$ 5.001 e R\$ 10.000, 3,9% entre R\$ 10.001 e R\$ 20.000 e apenas 0,7% ultrapassou os R\$ 20.000. Esse resultado demonstra que, embora exista um grupo mais arrojado disposto a apostar em expansões mais significativas, o perfil predominante dos empresários é de cautela e investimentos moderados, provavelmente influenciado pela incerteza em relação ao retorno imediato do evento.

Os dados reforçam que a Emancipação Política de Ceará-Mirim é visto como uma oportunidade de aquecimento econômico, mas ainda sem gerar, para a maioria, um movimento de grandes aportes financeiros, prevalecendo estratégias de baixo e médio investimento.

Gráfico 5 Quanto investiu no seu negócio visando a festa?



A análise do investimento médio realizado pelos empresários de Ceará-Mirim durante a Emancipação Política da cidade evidencia diferenças importantes entre os setores e, ao mesmo tempo, aponta um patamar geral de aporte financeiro relativamente moderado.

De forma consolidada, a média geral de investimento ficou em R\$ 2.654,61, valor que indica disposição dos empreendedores em realizar melhorias, ampliar estoques ou diversificar produtos/serviços para aproveitar o aumento no fluxo econômico gerado pelo evento.

Quando observamos os setores separadamente, nota-se que o comércio foi o segmento que mais investiu, com média de R\$ 3.224,03, superando de maneira significativa a média geral. Isso mostra uma estratégia mais agressiva dos comerciantes em captar a demanda adicional, sobretudo por meio da ampliação de estoque e variedade de produtos, comportamento já destacado em outra parte da pesquisa.

O setor de serviços apresentou média de R\$ 2.070,00, abaixo da média geral. Esse resultado pode estar associado ao perfil das atividades do setor, que demandam menos investimentos estruturais imediatos e concentram esforços em ajustes operacionais de menor custo, como adequação de equipe ou promoções pontuais.

Assim, o panorama demonstra que, embora todos os segmentos tenham feito esforços para aproveitar as oportunidades econômicas da Emancipação Política da cidade, o comércio liderou os aportes em termos médios, enquanto os serviços mantiveram uma postura mais cautelosa, mas ainda relevante no contexto da movimentação gerada pelo evento.

Gráfico 6 Investimento médio, por setor:



Contratação

Os resultados da pesquisa evidenciam que a maioria absoluta dos empresários (87,5%) não contratou mão de obra temporária durante o período da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, enquanto apenas 12,5% afirmaram ter realizado contratações específicas para a data.

Em termos de leitura estratégica, esse resultado indica que o evento contribuiu para movimentar o comércio e serviços, mas ainda de forma moderada.



no que diz respeito à geração de empregos temporários. Contudo, é relevante destacar que os 12,5% que contrataram trabalhadores reforçam a capacidade do evento de criar oportunidades de ocupação, ainda que pontuais, demonstrando um potencial que pode ser ampliado em futuras edições caso a movimentação econômica cresça.

Gráfico 7 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



A contratação de colaboradores por setor revela que a prática de ampliar a equipe temporariamente durante o evento apresentou diferenças significativas entre comércio e serviços. Enquanto no setor de comércio apenas 5,2% dos estabelecimentos contrataram colaboradores extras, no setor de serviços esse percentual foi consideravelmente maior, chegando a 20%.

Esse contraste indica que os serviços, especialmente ligados à alimentação, entretenimento e atendimento ao público, demandaram maior reforço de mão de obra para atender ao fluxo adicional de clientes durante o período festivo. Já o comércio, apesar de também se beneficiar do aumento do movimento, manteve sua operação basicamente com o quadro fixo de funcionários, possivelmente em razão da natureza das atividades, que são mais facilmente absorvidas pela equipe permanente.

Observa-se que a contratação temporária foi uma estratégia pontual e restrita, visto que a ampla maioria dos estabelecimentos, tanto no comércio (94,8%) quanto nos serviços (80%), não ampliou sua equipe, sugerindo que o impacto em termos de geração direta de empregos, embora positivo, foi limitado.

Gráfico 8 Necessidade de contratação, por setor:

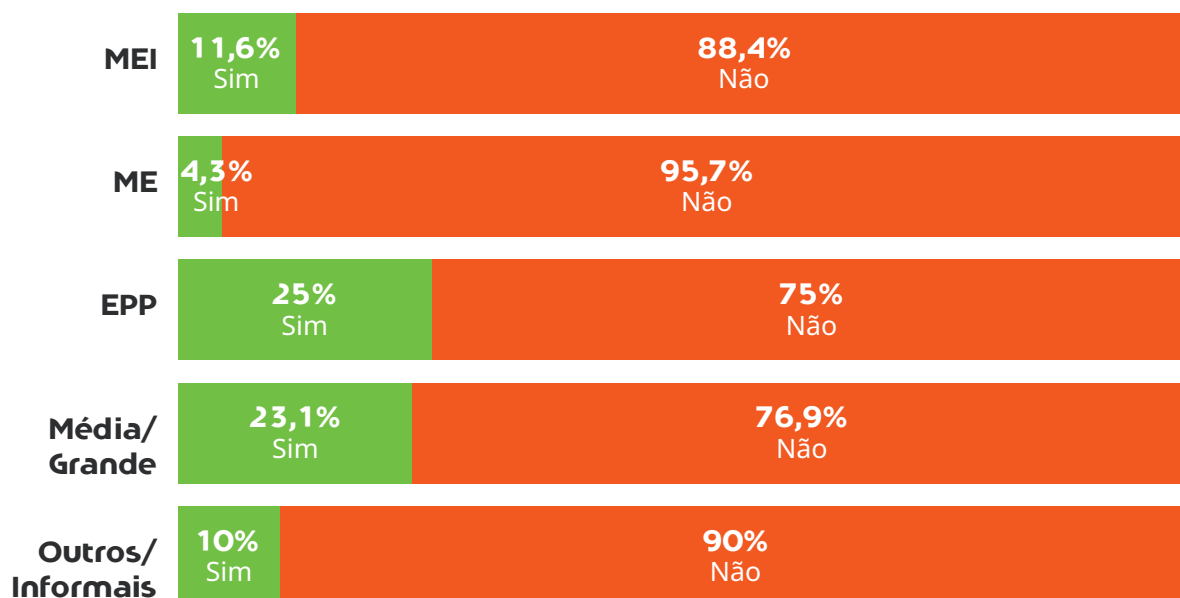


Em relação ao porte das empresas, a pesquisa revela que a contratação temporária durante o período da festa apresentou variações significativas conforme o porte do empreendimento. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) e as Médias/Grandes Empresas foram as que mais se destacaram, com 25% e 23,1% delas contratando colaboradores extras, respectivamente. Esse comportamento reforça a ideia de que negócios de maior estrutura possuem maior demanda operacional e maior capacidade de absorver mão de obra adicional em períodos de maior movimento.

Entre os MEIs (11,6%) e empresas classificadas como Outros (10%), a contratação foi menos expressiva, o que pode estar associado a uma limitação de recursos ou ao fato de atuarem em ramos que não exigem aumento significativo da equipe para atender ao fluxo adicional. Já as Microempresas (ME) apresentaram o menor índice de contratação, com apenas 4,3%, evidenciando um perfil mais conservador ou restrito em termos de ampliação de mão de obra temporária.

De forma geral, os dados demonstram que a capacidade de contratação durante eventos sazonais está diretamente relacionada ao porte da empresa, sendo os negócios mais estruturados os que conseguem transformar melhor o aumento da demanda em novas oportunidades de trabalho, ainda que temporárias.

Gráfico 9 Necessidade de contratação, por porte:



Funcionamento

A análise da quantidade de dias de funcionamento dos estabelecimentos durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim 2025 revela um padrão bastante homogêneo. Conforme os dados, 74% dos empreendedores afirmaram que seus negócios funcionaram em dois dias do evento, enquanto 26% limitaram a operação a apenas um dia.

Esse resultado mostra uma clara tendência de maior aproveitamento da programação festiva, já que a grande maioria dos estabelecimentos buscou estender suas atividades para mais de um dia, ampliando as oportunidades de vendas e contato com o público. A predominância da operação em dois dias reforça também a percepção de que o evento possui relevância suficiente para justificar um maior esforço de participação empresarial, sinalizando confiança no retorno econômico proporcionado pela festividade.

Gráfico 10 Quantos dias o seu negócio funcionou durante a festa?



Faturamento

O gráfico abaixo revela o faturamento médio diário dos empresários durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim. A maior parte dos empreendedores (59,9%) informou um faturamento de até R\$ 2.000 por dia, o que indica que muitos negócios estão ajustando suas metas de acordo com o porte ou o potencial de demanda do evento.

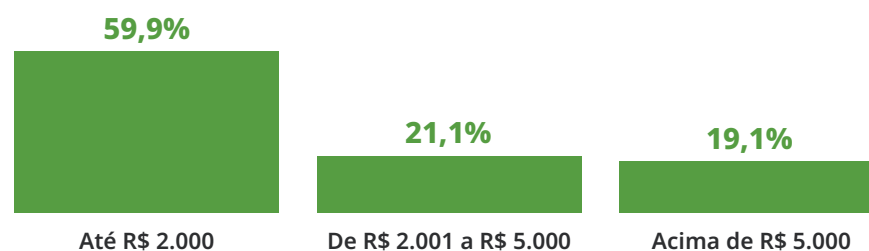
Uma parcela relevante, 21,1%, teve faturamento entre R\$ 2.001 e R\$ 5.000 por dia, refletindo empreendimentos de médio porte ou aqueles que anteciparam investimentos para ampliar estoque, produtos ou serviços, alinhando-se ao aumento de público durante a festa. Por fim, 19,1% dos empresários tinham metas mais audaciosas, com faturamento acima de R\$ 5.000 diários, o que



sugere que há uma parcela do comércio e serviços capaz de capitalizar de forma mais expressiva com a movimentação do evento.

Os resultados indicam que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é percebida como uma oportunidade de geração de receita relevante, ainda que as expectativas variem conforme o porte e a natureza do negócio. A predominância de faixas moderadas mostra realismo, enquanto a presença de metas mais altas evidencia que o evento também permite ganhos significativos para empresas mais estruturadas.

Gráfico 11 Quanto, em média, o seu negócio espera faturar por dia durante a festa?



De forma consolidada, a média geral de faturamento diário foi de R\$ 2.888,16, indicando que a grande maioria dos empreendedores consegue gerar resultados expressivos ao longo do evento, mesmo considerando perfis variados de negócio.

Quando observamos os setores separadamente, o comércio apresentou o maior faturamento médio, R\$ 3.129,87 por dia, refletindo sua capacidade de capitalizar com o aumento de fluxo de clientes e com a venda de produtos diversificados. Por sua vez, o setor de serviços registrou média diária de R\$ 2.640,00, valor um pouco inferior ao do comércio, mas ainda relevante, demonstrando que atividades como alimentação, lazer e entretenimento também se beneficiam de forma consistente do público presente.

Esses resultados reforçam a ideia de que o evento atua como um fator de dinamização econômica para todos os setores, sendo especialmente vantajoso para o comércio, mas mantendo impacto positivo e realístico para os serviços, que ajustam sua operação para aproveitar as oportunidades sem grandes investimentos estruturais.



Gráfico 12 Faturamento médio diário, por setor:

Estratificando por porte, os resultados mostram que as Empresas de Pequeno Porte (EPP) alcançaram o maior faturamento médio diário, R\$ 3.500,00, seguidas pelas Empresas Médias/Grandes, com R\$ 3.384,62, indicando que negócios mais estruturados conseguem aproveitar melhor o fluxo de público e maximizar vendas, seja pela diversidade de produtos/serviços ou pela capacidade operacional ampliada.

Entre os MEIs, o faturamento médio diário foi de R\$ 2.978,26, valor próximo da média geral, refletindo que, mesmo com estrutura reduzida, esses empreendedores conseguem gerar receita significativa, provavelmente com foco em segmentos de alta rotatividade e baixo investimento operacional. Já as Microempresas (ME) apresentaram faturamento médio de R\$ 2.456,52, menor que os demais grupos, sugerindo maior cautela ou limitação de capacidade de atendimento. O grupo Outros registrou média de R\$ 2.500,00, alinhado aos MEIs e Microempresas, mostrando uma faixa de desempenho mais modesta.

De forma geral, os dados indicam que maior porte da empresa tende a se traduzir em maior faturamento diário, reforçando a importância da estrutura e dos investimentos prévios na maximização das oportunidades econômicas proporcionadas pelo evento, sem, no entanto, impedir que negócios menores também alcancem resultados expressivos.

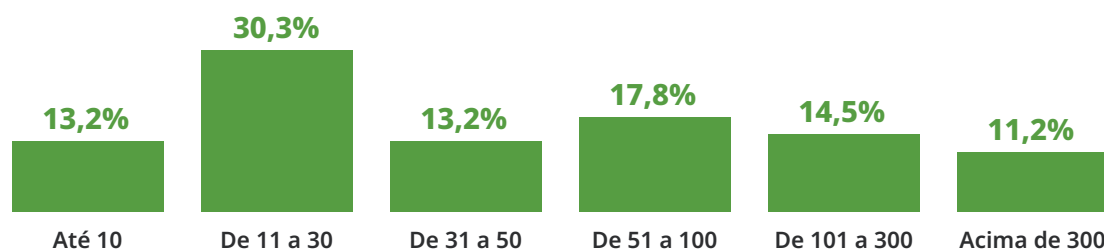
Gráfico 13 Faturamento médio diário, por porte:

A maior parcela dos estabelecimentos (30,3%) recebeu entre 11 e 30 clientes por dia, evidenciando que muitos negócios operam em escala moderada, adequada à sua capacidade estrutural e ao porte do empreendimento. Um grupo significativo de empreendimentos (17,8%) atendeu entre 51 e 100 clientes, enquanto 14,5% receberam entre 101 e 300 clientes, mostrando que há um contingente de negócios capazes de atender a volumes médios de público de forma consistente.

Os extremos também se destacam: 13,2% das empresas receberam até 10 clientes, provavelmente refletindo MEIs ou estabelecimentos muito específicos, e 11,2% receberam mais de 300 clientes, indicando que alguns negócios maiores ou mais estratégicos captaram grande parte do público presente no evento. A faixa intermediária de 31 a 50 clientes atendeu 13,2% dos empreendimentos, reforçando o perfil diversificado de atendimento.

O gráfico demonstra que a festa gera um fluxo expressivo e distribuído de clientes, beneficiando tanto pequenos empreendimentos com atendimento mais restrito quanto negócios maiores capazes de atender um público elevado, evidenciando a amplitude do impacto econômico e a relevância da festa para diferentes perfis de empresários.

Gráfico 14 Quantos clientes, em média, espera receber por dia durante o evento?



A média geral de clientes atendidos por dia foi de 88, mostrando que os empreendimentos conseguem atrair um número relevante de consumidores, independentemente do segmento. No comércio, o fluxo médio diário foi de 50 clientes, indicando que, embora os volumes não sejam tão elevados quanto no setor de serviços, os comerciantes ainda conseguem gerar movimentação consistente, provavelmente com foco em vendas de produtos de maior valor agregado ou compras planejadas.



Já o setor de serviços apresentou média de 128 clientes por dia, valor significativamente maior que o do comércio. Isso reflete a maior rotatividade característica deste setor, que inclui alimentação, lazer e entretenimento, onde cada cliente representa uma oportunidade de venda direta, consumindo produtos ou serviços rapidamente.

Os resultados destacam que o evento beneficia diferentes tipos de negócios de formas distintas, com os serviços aproveitando um maior volume de clientes e o comércio explorando a relevância econômica de vendas mais concentradas e potencialmente de maior valor.

Gráfico 15 Média de clientes por dia, por setor:



O número médio de clientes por porte evidencia como o fluxo de público diário varia de acordo com a estrutura do empreendimento durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim.

De forma geral, observa-se que empresas maiores tendem a atender mais clientes, refletindo sua capacidade operacional e o alcance de suas ofertas. As Empresas Médias/Grandes registraram a maior média diária, 149 clientes, mostrando que esses estabelecimentos conseguem absorver um volume expressivo de público, beneficiando-se plenamente do aumento de movimento proporcionado pelo evento.

As Empresas de Pequeno Porte (EPP) também registraram média considerável, 93 clientes por dia, enquanto os MEIs, Microempresas (ME) e o grupo Outros apresentaram médias próximas, entre 74 e 76 clientes, evidenciando que negócios menores, embora mais limitados estruturalmente, ainda captam um fluxo relevante de clientes durante a festa.

Os dados reforçam o impacto positivo e abrangente da festa, atendendo tanto grandes empreendimentos com alta capacidade operacional quanto pequenos negócios, que aproveitam o evento para consolidar sua presença e gerar receita adicional.



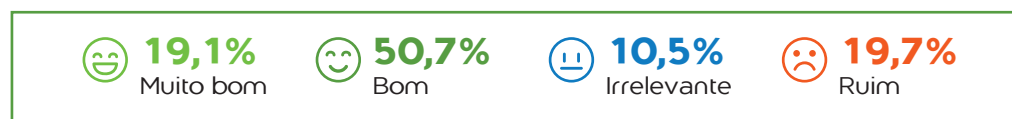
Gráfico 16 Média de clientes por dia, por porte:

76 MEI	74 ME	93 EPP	149 Média/Grande	74 Outros/Informais
------------------	-----------------	------------------	----------------------------	-------------------------------

O movimento durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim 2025 revela que a percepção dos empresários sobre o fluxo de público foi majoritariamente positiva. De acordo com os dados, 50,7% avaliaram o movimento como bom, enquanto 19,1% consideraram muito bom, totalizando 69,8% de avaliações positivas.

A parcela que classificou o movimento como ruim foi de 10,5%, indicando que apenas uma pequena parte dos empreendedores sentiu menor fluxo ou impacto limitado. Já 19,7% consideraram o movimento irrelevante, o que pode refletir negócios com foco restrito, público específico ou menor exposição durante a festa.

No conjunto, os dados evidenciam que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim proporcionou uma movimentação satisfatória para a maioria dos estabelecimentos, reforçando o evento como um fator positivo para o comércio e serviços locais. A predominância de percepções positivas também sugere uma expectativa de continuidade e engajamento em futuras edições, alinhada à relevância econômica e cultural da festividade.

Gráfico 17 Expectativa de movimento durante a festa:

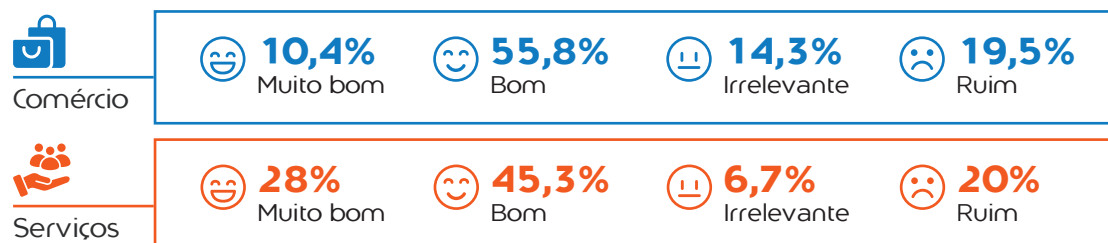
O setor de serviços, a avaliação positiva (somatório de “Muito bom” e “Bom”) atingiu 73,3% (28% Muito bom + 45,3% Bom), mostrando que esse segmento percebeu um movimento intenso e satisfatório, compatível com a maior rotatividade de clientes típica de atividades como alimentação, lazer e entretenimento. Apenas 6,7% consideraram o movimento ruim, enquanto 20% avaliaram como irrelevante, possivelmente refletindo serviços com público mais restrito ou nichos específicos.



Já no comércio, a percepção positiva foi ligeiramente menor, 66,2% (10,4% Muito bom + 55,8% Bom), indicando que o movimento foi satisfatório, embora alguns estabelecimentos tenham sentido menor intensidade de público. Nesse setor, 14,3% avaliaram o movimento como ruim e 19,5% como irrelevante, possivelmente representando negócios de menor porte ou de produtos com menor procura durante o evento.

Em síntese, o gráfico demonstra que tanto comércio quanto serviços foram positivamente impactados, mas os serviços se beneficiaram de maneira mais intensa, refletindo maior fluxo e maior oportunidade de receita. A análise reforça a relevância do evento para a dinamização econômica local, com impacto mais visível em segmentos de atendimento direto ao público.

Gráfico 18 Expectativa de movimento durante a festa, por setor:



A análise da comparação do faturamento com o ano anterior indica uma percepção bastante positiva dos empresários de Ceará-Mirim em relação ao desempenho econômico durante a festa. De acordo com os dados, 47,4% acreditam que o faturamento será maior do que no ano passado, demonstrando otimismo e a expectativa de aproveitar melhor o público e as oportunidades geradas pelo evento.

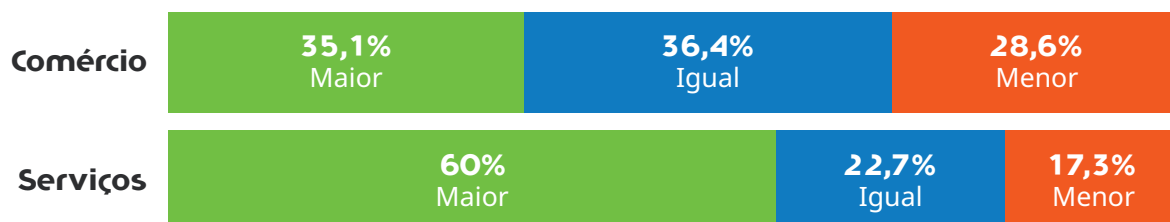
Uma parcela significativa, 29,6%, acredita que o faturamento se manterá igual ao ano anterior, sinalizando estabilidade e a consolidação de resultados consistentes obtidos em edições passadas. Apenas 23% dos empreendedores esperam um faturamento menor, o que indica que a maioria percebe o evento como favorável à geração de receita, mesmo considerando variações naturais de público ou sazonalidade de produtos e serviços.

Gráfico 19 Percepção de faturamento em comparação com o ano anterior:

No setor de serviços, a expectativa é altamente positiva, com 60% dos empresários acreditando que o faturamento será maior do que no ano passado, enquanto 22,7% esperam faturamento igual e apenas 17,3% projetam resultados menores. Esse cenário reflete o impacto direto do aumento do fluxo de público em atividades de alimentação, lazer e entretenimento, segmentos naturalmente mais sensíveis ao movimento do evento.

Já no comércio, a percepção é um pouco mais moderada. 35,1% dos empreendedores esperam faturamento maior, 36,4% acreditam que se manterá igual, e 28,6% projetam faturamento menor. Apesar de ainda majoritariamente positivo, o setor apresenta maior diversidade de expectativas, possivelmente devido à natureza dos produtos comercializados ou à variação na procura dos clientes durante a festa.

O gráfico reforça que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim impacta positivamente ambos os setores, com destaque para serviços, que apresentam maior sensibilidade ao aumento do público e expectativa de crescimento econômico mais expressiva. A diferença entre os setores evidencia também oportunidades para o comércio ampliar estratégias de atração e engajamento de clientes em futuras edições.

Gráfico 20 Percepção de faturamento em comparação com o ano anterior, por setor:

Estratégia de vendas

Ações ou serviços utilizados para atrair clientes revelam as estratégias predominantes adotadas pelos empreendedores de Ceará-Mirim durante a Festa de Emancipação Política 2025. A ação mais frequente foi a divulgação em geral, citada por 57,9% dos empresários, mostrando que comunicação e visibilidade foram fundamentais para captar a atenção do público durante o evento.

Além disso, 26,3% apostaram em preço baixo ou promoções, destacando a relevância de estratégias comerciais diretas para aumentar vendas e estimular a frequência de clientes. O atendimento personalizado foi citado por 15,8%, evidenciando que parte dos negócios buscou se diferenciar por meio da experiência do cliente, agregando valor e fidelização.

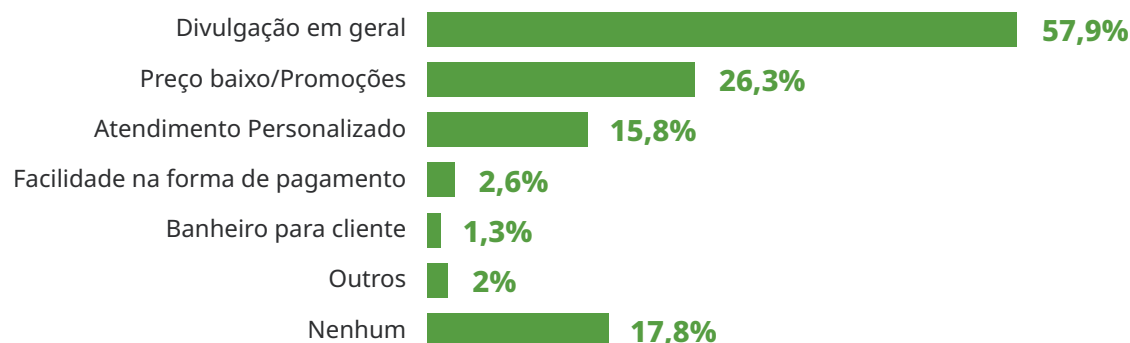
Uma parcela de 17,8% declarou não ter adotado nenhuma ação específica, o que pode indicar negócios consolidados que dependem do fluxo natural do evento ou empreendimentos com foco mais restrito. Outras estratégias pontuais, como facilidade na forma de pagamento (2,6%) ou banheiro para cliente (1,3%), foram pouco mencionadas, mostrando que ações estruturais ou de infraestrutura ainda têm espaço para expansão.

As informações demonstram que a divulgação e as promoções foram os principais instrumentos de atração de clientes, reforçando que os empresários souberam aproveitar o evento para maximizar vendas e engajamento, enquanto há oportunidades para ampliar ações de experiência e infraestrutura que podem incrementar ainda mais a percepção do público.

Gráfico 21

Qual ação/serviço utilizou para atrair clientes durante a festa?

Múltiplas respostas



Sugestões

As sugestões de melhorias evidenciam a percepção dos empreendedores sobre oportunidades de aprimoramento da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim 2025, oferecendo *insights* valiosos para fortalecer o evento em edições futuras. A principal sugestão foi aumentar a divulgação, apontada por 24,3% dos entrevistados, demonstrando que ampliar a comunicação e o alcance do público continua sendo um fator-chave para o sucesso da festa.

Em seguida, 23% sugeriram mais atrações musicais, evidenciando que o entretenimento é um dos principais motivadores para a visitação e pode ser explorado para prolongar o tempo de permanência e o gasto dos participantes. Infraestrutura e condições das estradas foram mencionadas por 16,4%, enquanto trânsito e mobilidade urbana foram apontados por 14,5%, indicando que melhorias logísticas poderiam facilitar o acesso e a circulação, beneficiando tanto visitantes quanto empreendedores.

Outras sugestões incluem a ampliação de estacionamentos (11,8%), a oferta de mais atrativos turísticos e culturais (11,2%) e a manutenção de nenhuma intervenção específica (11,2%), mostrando que parte dos empresários considera o evento satisfatório, mas há espaço para inovações e melhorias estruturais. Pontuações menores foram direcionadas a itens como banheiros públicos (6,6%), capacitação de empreendedores/colaboradores (5,9%), segurança (5,3%) e outros ajustes, indicando demandas pontuais que podem aperfeiçoar a experiência geral.

A pesquisa indica que, embora o evento seja percebido positivamente e tenha impacto econômico relevante, investimentos estratégicos em divulgação, atrações e infraestrutura podem ampliar ainda mais a atratividade, o fluxo de público e o retorno para os empreendedores.



Gráfico 22 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas



A nota atribuída pelos empreendedores para a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim 2025 evidencia uma percepção altamente positiva sobre o evento. A soma das notas 8, 9 e 10 totaliza 70,9%, demonstrando que a grande maioria dos empresários avalia a festa como excelente ou muito boa, com destaque para a nota máxima 10, citada por 30,9% dos entrevistados.

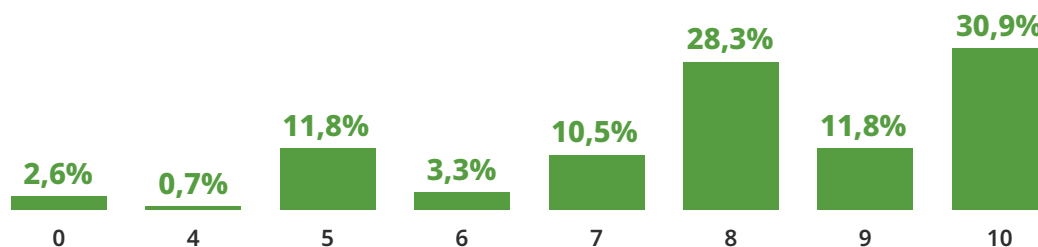
Notas intermediárias, como 7 (10,5%) e 6 (3,3%), indicam avaliações moderadas, enquanto apenas 15,4% atribuíram notas abaixo de 6, sugerindo uma parcela restrita de empresários com percepção menos favorável. O registro de 0, 4 e 5 aparece em percentuais muito baixos (2,6%, 0,7% e 11,8%, respectivamente), evidenciando que raros empreendedores consideraram a festa insuficiente ou ruim.

O evento é percebido como altamente relevante e satisfatório pelos empreendedores, refletindo não apenas o impacto econômico positivo, mas também a efetividade da organização, das atrações e da movimentação de público. A predominância de notas altas reforça o potencial de continuidade e



crescimento da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, consolidando-a como um evento estratégico para o comércio e serviços locais.

Gráfico 23 De 0 a 10, como avalia a festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim de 2025?



A nota média por setor evidencia que o setor de serviços atribuiu uma avaliação mais elevada à Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim 2025, com média 8,32, enquanto o comércio apresentou nota média 7,64. A média geral do evento, considerando todos os segmentos, foi 7,97, indicando uma percepção positiva consolidada entre os empresários.

Essa diferença entre setores sugere que os serviços, incluindo alimentação, lazer e entretenimento, foram beneficiados de maneira mais direta pelo fluxo de público e pelas oportunidades de vendas durante o evento, refletindo em maior satisfação. Já o comércio, embora ainda avalie o evento positivamente, apresenta nota ligeiramente inferior, possivelmente devido à variação na demanda por produtos ou à necessidade de estratégias mais direcionadas para maximizar vendas.

Notou-se que a festa é bem avaliada por ambos os setores, mas com impacto mais intenso nos serviços, evidenciando o potencial da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim para fortalecer negócios que dependem diretamente da movimentação de público e da experiência do visitante.

Gráfico 24 Nota média, por setor:



Perfil das empresas

O setor dos negócios mostra que a pesquisa contou com uma amostra bastante equilibrada entre os empreendedores de Ceará-Mirim, com 50,7% do setor comércio e 49,3% do setor serviços.

Essa distribuição equilibrada permite uma análise representativa das percepções e expectativas dos empresários, garantindo que tanto o comércio quanto os serviços estejam adequadamente contemplados na avaliação do impacto da Emancipação política de Ceará-Mirim 2025.

A proximidade percentual entre os setores também reforça que o evento mobiliza de maneira ampla diferentes tipos de negócios, permitindo uma visão integrada do desempenho econômico e da satisfação empresarial, sem que nenhum segmento esteja sub-representado.

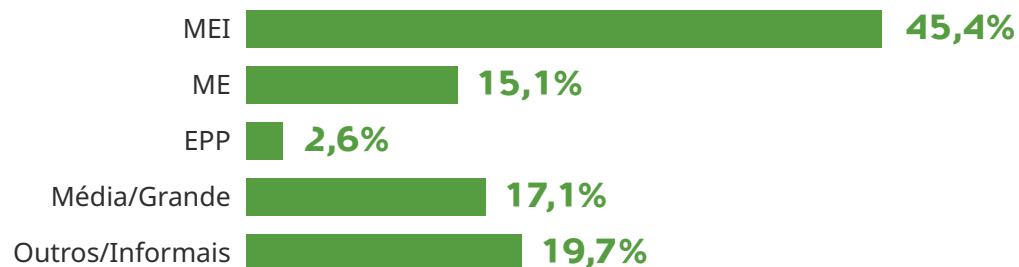
Gráfico 25 **Tipo de negócio:**



Sobre o porte dos negócios, o estudo revela que a amostra da pesquisa abrange predominantemente microempreendedores individuais (MEI), que representam 45,4% do total, seguidos por empresas médias/grandes (17,1%) e outros formatos (19,7%). As microempresas (ME) correspondem a 15,1%, enquanto as empresas de pequeno porte (EPP) aparecem em menor proporção, 2,6%.

Essa distribuição evidencia que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim mobiliza principalmente empreendimentos de menor porte, refletindo o perfil da economia local e a participação significativa de pequenos negócios na geração de movimentação econômica durante o evento. Ao mesmo tempo, a presença de empresas médias e grandes indica que o evento também desperta interesse de negócios estruturados, ampliando o impacto econômico e a diversidade de serviços e produtos oferecidos.

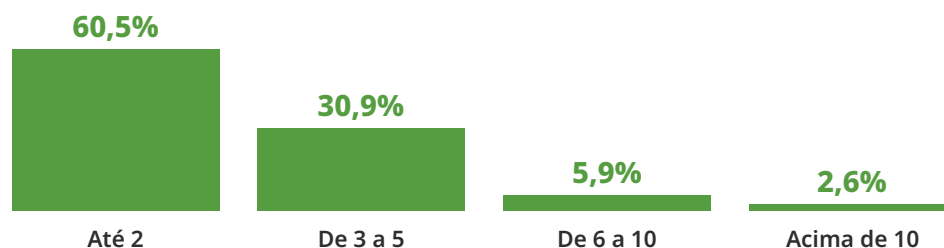
A amostra equilibrada entre diferentes portes permite compreender tanto a percepção dos pequenos empreendedores, que dependem fortemente do fluxo de público, quanto a visão de empresas maiores, que podem investir mais em estrutura, promoções e serviços para aproveitar as oportunidades geradas pelo evento.

Gráfico 26 Porte:

O número de colaboradores indica que a grande maioria dos negócios de Ceará-Mirim é composta por equipes pequenas. Observa-se que 60,5% das empresas possuem até 2 colaboradores, enquanto 30,9% contam com 3 a 5 colaboradores. Apenas 5,9% têm de 6 a 10 funcionários, e 2,6% empregam mais de 10 pessoas.

Essa configuração reflete o perfil predominante de micro e pequenos empreendimentos na cidade, especialmente MEIs e MEs, que representam a maior parte da amostra. Apesar do porte reduzido, esses negócios conseguem atender à demanda gerada pela Emancipação Política de Ceará-Mirim, evidenciando agilidade e flexibilidade na operação durante o evento.

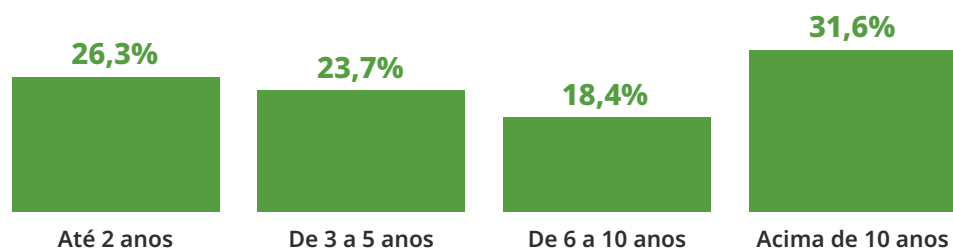
O número reduzido de colaboradores também reforça a importância de estratégias como divulgação, promoções e atendimento personalizado para maximizar o impacto econômico e a percepção positiva do evento, dado que o esforço de operação recai sobre equipes pequenas.

Gráfico 27 Número de colaboradores:

A análise do tempo de atuação dos negócios mostra que a amostra da pesquisa reúne empresas com perfis variados de experiência. Observa-se que 31,6% dos empreendimentos atuam há mais de 10 anos, evidenciando um núcleo de negócios consolidados que provavelmente já vivenciaram edições anteriores da Emancipação Política de Ceará-Mirim. Por outro lado, 26,3% possuem até 2 anos de operação, e 23,7% atuam entre 3 e 5 anos, indicando a presença de novos empreendedores aproveitando o evento para expandir ou testar seus negócios. Empresas com 6 a 10 anos representam 18,4%, completando a diversidade de experiência.

Essa distribuição mostra um equilíbrio entre tradição e renovação no comércio e serviços locais, permitindo que a festa impacte tanto negócios estabelecidos, que já conhecem o potencial do evento, quanto empreendimentos mais recentes, que enxergam oportunidades de crescimento e visibilidade.

Gráfico 28 Tempo de atuação:



Quanto aos segmentos das empresas, o setor de vestuário lidera a amostra, com 32,9%, seguido por lanchonetes (14,5%) e bares/restaurantes (8,6%), segmentos que se beneficiam diretamente do aumento de público durante o evento.

Outros segmentos relevantes incluem conveniência e farmácias (5,9% cada), acessórios em geral (5,3%) e móveis e eletros (3,3%), mostrando que tanto o varejo quanto os serviços complementares estão presentes, atendendo às diferentes necessidades dos participantes. Setores menores, como salões de beleza, distribuidoras, sorveterias, perfumaria e eletrônicos, representam nichos específicos, indicando que o evento atrai uma diversidade de empreendimentos que aproveitam o fluxo de público para ampliar vendas e visibilidade.



A presença de segmentos variados, desde padarias e supermercados até hotéis/pousadas e joias, reforça que o evento de Emancipação Política de Ceará-Mirim é um catalisador econômico que envolve tanto o comércio essencial quanto o segmento de lazer e turismo, promovendo oportunidades para todos os tipos de negócios.

O evento favorece um ambiente de negócios diversificado, estimulando o consumo e a movimentação econômica em múltiplos setores, fortalecendo a economia local e consolidando a festa como um evento estratégico para empresários de diferentes áreas.

Tabela 1 Ramo de atividade:

Vestuário	32,9%
Lanchonetes	14,5%
Bares/Restaurantes	8,6%
Conveniência	5,9%
Farmácias	5,9%
Acessórios em geral	5,3%
Móveis e eletros	3,3%
Salão de beleza/Barbearia	2,6%
Distribuidora de bebidas	2,6%
Sorveterias	2%
Artesanatos	2%
Perfumaria	1,3%
Eletrônicos	1,3%
Posto de gasolina	1,3%
Barbearia	1,3%
Mototáxi	1,3%
Calçados	1,3%
Celular e acessórios	0,7%
Fantasia e adereços	0,7%
Presentes e acessórios	0,7%
Padaria e Confeitaria	0,7%
Cama, mesa e banho	0,7%
Supermercados	0,7%
Ótica	0,7%
Varejo	0,7%
Hotéis/Pousadas	0,7%
Joias	0,7%



4

Anexos





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

